# Tutorial para o PetaLinux Professor daniel mauricio muñoz arboleda

Ivan Diniz Dobbin

Data: 16 de julho de 2024

# 1 Máquina virtual

Se estiver em um Windows e for baixar a máquina virtual para inserir linux, siga as instruções abaixo.

- 1. Baixe a máquina virtual virtualbox (virtual box). Versão 7.0.18 usada neste trabalho.
- 2. Se ocorrer o problema da microsoft c++2019 (Fig. 1), veja Oracle VM VirtualBox Needs the Microsoft Visual C++ Redistributable Package Being Installed First. Este vídeo mostra o acesso a este link e o download do pacote que está faltando.

O link pode ter sido alterado no momento de acesso ao vídeo, neste caso pesquise no google por **visual studio redistributable** c++. O primeiro site deve ser o correto.

Oracle VM VirtualBox 7.0.4 Setup

Oracle VM VirtualBox 7.0.4 needs the Microsoft Visual C++ 2019 Redistributable Package being installed first. Please install and restart the installation of Oracle VM VirtualBox 7.0.4.

Figura 1 – Erro da microsoft c++2019

3. Baixe a ISO do Ubuntu 22.04.3 LTS, versão mais atual que tinha suporte para petalinux no momento, pelo link https://archive.org/details/ubuntu-22.04.3-desktop-amd64.

Marque a caixinha **Adicionais de convidado** para permitir cópia e cola entre a máquina virtual (ubuntu) e o computador (windows). Figura 2.

- 4. Durante a instalação dê aproximadamente 340GB de disco e no mínimo 2GB de RAM, para conseguir fazer o download do vivado e depois o download do petalinux.
- 5. Depois de instalar o ubuntu, pode haver problema com o sudo, **Fix "Username** is not in the sudoers file. This incident will be reported". A resolução pode ser vista no link https://www.tecmint.com/fix-user-is-not-in-the-sudoers-file-the-incident-will-be-reported-ubuntu/

Criar Máquina Virtual X Configuração de Instalação Desassistida de SO de Convidado Você pode configurar a instalação desassistida do SO fornecendo nome do usuário, senha, e nome da máquina. Além disto, você pode habilitar a instalação dos adicionais de convidado. Para convidados com Microsoft Windows, também é possível fornecer uma chave de produto. Usuário e Senha Opções Adicionais **4** Nome do Usuário: vboxuser Nome do Servidor (H): aaaaaaa Senha(W): •••••• ŏ Nome do Domínio: myguest.virtualbox.org Repetir a Senha: •••••• ŏ ☐ Instalar em Background Adicionais de Convidado (E) ISO dos Adicionais de Convidado: C:\Program Files\Oracle\VirtualBox\VBoxGuestAdditions.iso Ajuda (H) Próximo(N) Voltar (B) Cancelar

Figura 2 – Adicional de convidados

# 2 Vivado e Vitis

1. Instale biblioteca essenciais para o vivado e vitis.

sudo apt install libncurses5 libtinfo5

- 2. Baixe o instalador do vitis (https://www.xilinx.com/support/download.html). Utilizada a versão 2024.1.
- 3. Execute o arquivo baixado com sudo. Se não conseguir executar, dê permissão de execução para o arquivo baixado. O comando *chmod* altera a permissão.

```
chmod +x ./FPGAs_AdaptiveSoCs_Unified_2024.1_0522_2023_Lin64.bin sudo ./FPGAs_AdaptiveSoCs_Unified_2024.1_0522_2023_Lin64.bin
```

 Neste momento o instalador do vivado/vitis deve estar aberto. Escolha o que for necessário para sua instalação.

A instalação demora aproximadamente 8 horas.

Dê mais permissões para a pasta onde o download foi feito.

 $sudo\ chmod\ -R\ 777\ pasta\_onde\_esta\_instalado\_vitis\_vivado$ 

#### Exemplo:

sudo chmod -R 777 Documentos/Aplicativos/Xilinx/

5. Depois da instalação, navegue até a pasta onde o Vivado foi instalado e execute settings.sh.

source pasta\_instalacao\_vitis\_vivado/Vivado/2024.1/settings.sh

Exemplo:

source Aplicativos/Xilix\_Vitis/Vivado/2024.1/settings.sh

6. Os arquivos da pasta bin são os executáveis dos programas vivado e vitis. Então,

./Aplicativos/Xilix Vitis/Vivado/2024.1/bin/vivado

abre o vivado.

Para facilitar a utilização dos programas, crie alias no arquivo .bash\_aliases.

a) Navegue para a pasta inicial:

cd

b) Verifique o teclado do seu computador:

locale

Em algumas aplicações, ocorrem erros por causa do teclado brasileiro LC\_NUMERIC=pt\_BR.UTF-8. Para resolver, basta alterá-lo para o dos Estados Unidos, o comando é:

```
export LC_NUMERIC=en_US.UTF-8
```

Os alias abaixo juntam isso em um comando.

c) Abra o arquivo .bash\_aliases:

```
nano .bash_aliases
```

O arquivo .bash\_aliases fica na pasta inicial, mas se não existir o arquivo, pode criar. O comando cd te navega até a pasta inicial:

d) Insira os alias no arquivo .bash\_aliases

```
alias sudo_vivado='export LC_NUMERIC=en_US.UTF-8; sudo caminho instalacao/Vivado/2024.1/bin/vivado'
```

```
alias sudo_vitis='export LC_NUMERIC=en_US.UTF-8; sudo caminho_instalacao/Vitis/2024.1/bin/vitis'
```

```
alias vivado='export LC_NUMERIC=en_US.UTF-8; caminho_instalacao/Vivado/2024.1/bin/vivado'
```

```
alias vitis='export LC_NUMERIC=en_US.UTF-8; caminho_instalacao/Vitis/2024.1/bin/vitis'
```

Tecnicamente é necessário apenas o alias do vivado, pois é possível abrir o vitis pelo vivado. Os alias de sudo são totalmente opcionais.

Não existe a quebra de linha depois da vírgula no .bash\_aliases. Foi necessário a quebra de linha para o comando poder ser visualizado no documento.

- e) Feche o arquivo.
- f) Execute o .bashrc com os novos alias:

```
source .bashrc
```

7. Execute no terminal o comando abaixo para iniciar o vivado.

vivado

## 3 Petalinux

### 3.1 Instalação do Petalinux

1. Procure no google por "download petalinux". O primeiro link já deve te guiar para o local de instalação. Caso não ache, acesse download petalinux. Visto na Fig. 3.

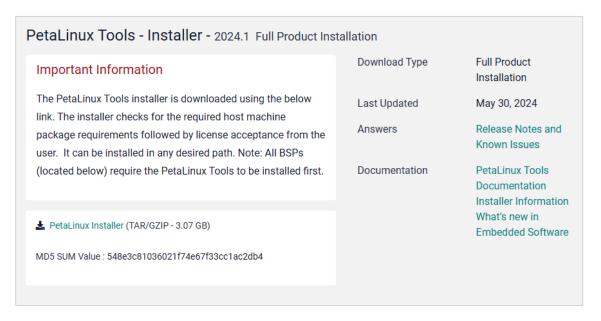


Figura 3 – Pacote de instalação Peta Linux

- 2. Faça o download do PetaLinux Installer
- 3. O manual do petalinux informa:

PetaLinux tools require your host system /bin/sh to be 'bash.' If you use Ubuntu distribution and your /bin/sh is 'dash,' consult your system administrator to change your default system shell /bin/sh with the sudo dpkg-reconfigure dash command.

Assim, podemos seguir as orientações de https://askubuntu.com/questions/1064773/how-can-i-make-bin-sh-point-to-bin-bash e executar o comando em um terminal Linux:

#### sudo dpkg-reconfigure dash

e depois escolha a opção **Não**. Visto na Fig. 4.

A instrução 4 só precisa ser seguida caso as versões do petalinux e vivado/vitis sejam distantes. Exemplo: vivado/vitis 2019.1 e petalinux 2024.1



Figura 4 – Configuração para bash

Siga as instruções do link e baixe os pacotes necessários para a instalação. Caso não seja possível acessar o link, baixe o arquivo *plnx-env-setup.sh* do repositório Guia-Petalinux e execute o comando

#### sudo ./plnx-env-setup.sh

em um terminal linux. Os arquivos necessários para rodar o petalinux devem estar instalados.

- 5. Crie uma pasta. Exemplo:/home/user/Petalinux\_Setup
- 6. Coloque dentro dessa pasta o arquivo baixado na instrução.
- 7. Cria uma segunda pasta Exemplo:/home/user/Petalinux\_Setup/Petalinux.
- 8. Execute os comandos

chmod 755 ./petalinux-v<petalinux-version>-final-installer.run

./petalinux-v<petalinux-version>-final-installer.run --dir /home/user/Petalinux Setup/Petalinux

Nota: Se omitir a flag –dir, durante a instalação ele pergunta em qual diretório deseja instalar.

9. Depois de executar o comando, ele irá verificar se algum pacote está faltando. Mesmo com a instalação inicial, alguns pacotes precisaram ser instalados. No caso de exemplo, os pacotes necessários foram os abaixo.

Nota: Os seus pacotes podem ser diferentes.

sudo apt-get install xterm autoconf libtool gcc-multilib libncurses5-dev libncursesw5-dev

Em alguns computadores a build ainda pode falhar. Os 2 pacotes abaixo podem ser necessários.

sudo apt-get install pylint libtinfo5

10. Para poder utilizar os comandos do petalinux, execute no terminal

source <caminho de instalação do Petalinux>/settings.sh

Exemplo:

source home/user/MeuSetup/Petalinux/settings.sh

Nota: É necessário reexecutar este comando toda vez que o computador for desligado/reiniciado.

11. Execute

#### echo \$PETALINUX

para verificar se está tudo certo.

### 3.2 Criação de um projeto

1. Crie um projeto vazio

petalinux-create project --template <PLATFORM> --name <PROJECT\_NAME>

Exemplo:

petalinux-create project --template zynq --name Meu\_peta\_com\_add

Tipos de plataforma possíveis:

- versal: para SoC versal adaptivo
- zyngMP: para Zyng UltraScale+ MPSoC
- zynq: para dispositivos Zynq 7000
- microblaze: para processador MicroBlaze
- 2. Navegue até a pasta do projeto criado:

```
cd Meu_peta_com_add
```

3. Importe a descrição de hardware, com um dos seguintes comandos.

```
petalinux-config --get-hw-description <PATH-TO-XSA Directory>
```

petalinux-config --get-hw-description <PATH-TO-XSA-FILE>

Exemplo:

petalinux-config --get-hw-description arquivos/peta/meu design1.xsa

Nota: Só funcionará o caminho para o diretório se houver apenas 1 arquivo .xsa.

Figura 5 – Tela de configuração 1

4. Entre na aba *DTG settings* e altere o nome *template* para o nome da sua máquina. No caso do exemplo: *zedboard*. O link com o nome das placas se encontra aqui. Se não for possível acessar o link, veja a Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Nome das placas

ZCU102	zcu102-rev1.0
ZCU104	zcu104-revc
ZCU106	zcu106-reva
ZCU111	zcu111-reva
ZCU1275	zcu1275-revb
ZCU1285	zcu1285-reva
ZCU216	zcu216-reva
ZCU208	zcu208-reva
ZCU670	zcu670-revb
ZCU208-SDFEC	zcu208-reva
ZCU100	zcu100-revc
ZC702	zc702
ZC706	zc706
ZEDBOARD	zedboard
AC701	ac701-full
KC705	kc705-full
KCU105	kcu105
VCU118	vcu118-rev2.0
SP701	sp701-rev1.0
VCK190	versal-vck190-reva-x-ebm-01-reva
VPK120	versal-vpk120-reva
VMK180	versal-vmk180-reva-x-ebm-01-reva
VPK180	versal-vpk180-reva
VEK280	versal-vek280-revb

5. Com versões distantes do Vivado/Vitis e do Petalinux, Peta: 2024.1, Vivado/Vitis: 2019.2, execute os comandos abaixo para reduzir a quantidade de erros.

Se estiver usando versões próximas, PETA:2024.1 e Vivado/Vitis: 2024.1, não é necessário realizar esses comandos (pule para a seção de criando a imagem). Porém, se o fizer, não há prejuízo.

```
petalinux-config -c kernel
petalinux-config -c rootfs
```

6. Saia dos 2 comandos sem fazer nada.

Ainda não está claro o porquê é necessário realizar os 2 comandos anteriores.

### 3.3 Criando a imagem

1. Faça a build, demora entre 15 a 20 minutos:

```
petalinux-build
```

2. Crie a imagem boot.

```
petalinux-package boot --u-boot
```

3. Crie a prebuilt

```
petalinux-package prebuilt --fpga arquivo.bit
```

Exemplo:

```
petalinux-package prebuilt --fpga /home/ivandobbin/Documents/
```

Petalinux setup/design neuronio axilite wrapper.bit

### 3.4 Enviando para a FPGA

1. Navegue até a pasta onde seu vivado foi instalado e ache o arquivo install drivers.

```
cd /Aplicativos/Xilix_Vitis/Vivado/2019.2/data/xicom/cable_drivers/
lin64/install_script/install_drivers
```

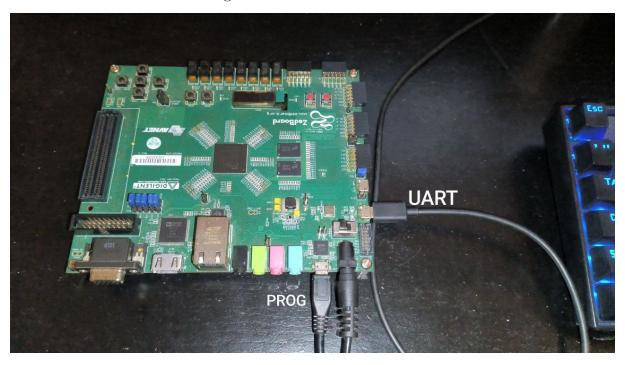
2. Execute o arquivo install\_drivers para a transmissão da build por jtag funcionar.

```
sudo ./install drivers
```

#### 3.4.1 JTAG

1. Conecte um cabo na entrada para programação e outro na entrada serial. Veja a Figura  $6\,$ 

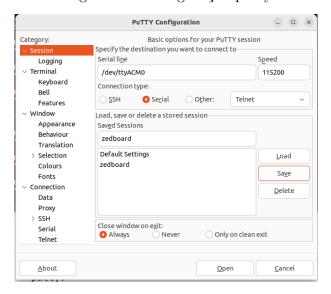
Figura 6 – Cabos da zedboard



Nota: Pode ser a mesma entrada, depende da placa.

2. Configure uma saída para a UART (se o seu projeto tiver). Exemplo com putty (Fig. 7):

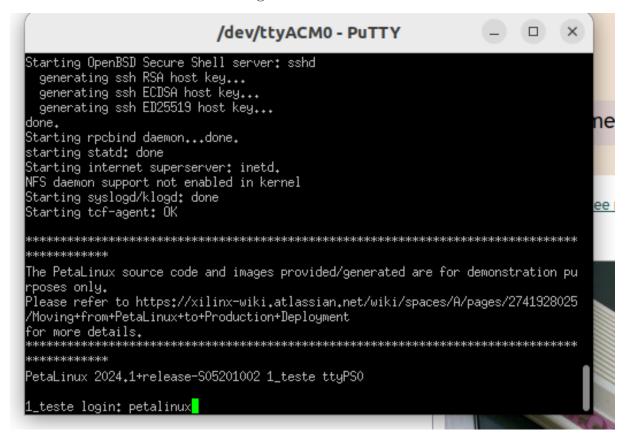
Figura 7 – Configuração putty



3. Execute o comando abaixo. O resultado é mostrado na Fig. 8:

petalinux-boot jtag --prebuilt 3

Figura 8 – Petalinux



#### 3.4.2 QEMU

O QEMU é um simulador. Então ele é utilizado para testar a imagem Petalinux quando o equipamento não está disponível.

Para executar o QEMU:

petalinux-boot qemu --prebuilt 3

Nota: Para sair do QEMU aperte ctrl+a e depois aperte x.

### 3.5 Cartão sd

#### 3.5.1 Formatando o cartão SD

Para usar o cartão sd, é necessário formatá-lo e depois particioná-lo.

- Verifique qual dispositivo é o cartão sd. Geralmente é o /dev/sdb em sistemas linux.
   Porém, pode ser outro nome, como por exemplo: /dev/sdc.
- 2. Execute o comando abaixo:

```
sudo fdisk /dev/sdb
```

Figura 9 – Erro no fdisk

```
ivandobbin@ubuntu220403petalinux:~$ sudo fdisk /dev/sdb

Welcome to fdisk (util-linux 2.37.2).
Changes will remain in memory only, until you decide to write them.
Be careful before using the write command.

This disk is currently in use - repartitioning is probably a bad idea.
It's recommended to umount all file systems, and swapoff all swap
partitions on this disk.
```

Se este aviso aparecer, basta desmontar os dispostivos e realizar o comando fdisk novamente. Similar ao processo das Figs 10 e 11.

3. Verifica o estado atual

```
Command (m for help):p
```

4. Delete todas as partições que já existam. O comando d apaga uma por uma:

```
Command (m for help):d
```

- 5. Crie a partição do boot :
  - Command (m for help):n
  - b) Select (default p): p
  - c) Pressione enter para ser o default.

```
Partition number (1-4, default 1):
```

d) Pressione enter para ser o default.

```
First sector (2048-62333951, default 2048):
```

e) Digite +1G para criar uma partição de 1G.

Last sector, +sectors or +sizeK,M,G,T,P (2048-62333951, default 62333951): +1G

- 6. Crie a partição do root:
  - a) Command (m for help):n
  - b) Select (default p): p
  - c) Pressione enter para ser o default.

Partition number (2-4, default 2):

d) Pressione enter para ser o default.

First sector (2048-62333951, default 2048):

e) Pressione enter para ser o default. Neste caso, ele vai utilizar o espaço restante no cartão SD.

Last sector, +sectors or +sizeK,M,G,T,P (2048-62333951, default 62333951):

7. Verifica o estado atual

Command (m for help):p

8. Escreve o que foi feito:

Command (m for help):w

9. Para o boot aparecer nos arquivos

sudo mkfs.vfat -n boot /dev/sdb1

10. Para o root aparecer nos arquivos

sudo mkfs.ext4 -L root /dev/sdb2

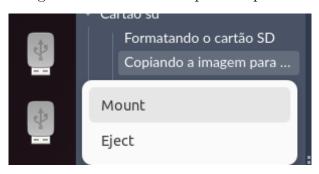
### 3.5.2 Copiando a imagem para o cartão SD

- 1. Monte os dispositivos criados boot e root (Figs 10 e 11).
- 2. Navegue até a pasta do seu projeto.
- 3. Navegue até a pasta images/linux ou pre-built/linux/images/.
- 4. Copie os arquivos BOOT.BIN, image.ub e boot.scr para dentro do dispositivo **boot** que foi criado.

Figura 10 – Montar o dispositivo parte 1



Figura 11 – Montar o dispositivo parte 2



5. **Opção1**: Extraia a pasta rootfs.tar.gz para dentro do dispositivo root com permissão de sudo;

```
cd /media/nome_usuario/root

sudo tar -xzvf /PATH/TO/rootfs.tar.gz

Opção 2: Comando dd

cd PASTA_PROJETO/images/linux

ou

cd PASTA_PROJETO/pre-built/linux/images/
e depois

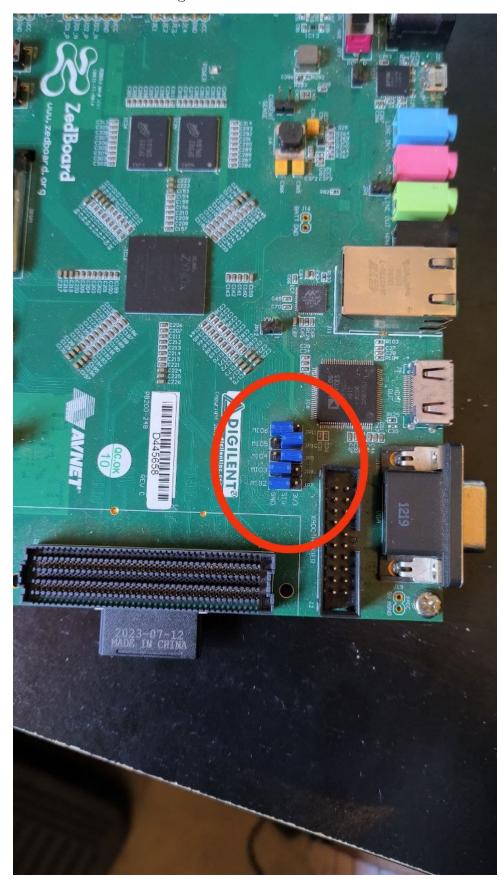
sudo dd if=rootfs.ext4 of=/dev/sdb2
```

### 3.5.3 Boot pelo sd

### Desligue a zedboard.

- Para iniciar a zedboard pelo cartão sd, é necessário modificar os pinos. Veja a Figura 12.
- 3. Conecte um cabo de entrada serial, como visto na Figura 6.

Figura 12 – Pinos zedboard



# Nota: $n\~{a}o$ conecte o cabo de programaç $\~{a}o$ .

- 4. Insira o cartão SD.
- 5. Ligue a zedboard.